

A conspiração dos sargentos

O ministro Adalberto Nogueira, do Supremo Tribunal Federal, foi sortido relator da denúncia oferecida pelo procurador-geral da República, sr. Decio Miranda, contra dezenas de civis e militares, entre os quais o marechal do ar Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, o major-brigadeiro Anísio Botelho e os ex-deputados Max da Costa Santos e Leonel Brizola. A denúncia foi oferecida nos autos das ações penais nos 173, 170 e 168, que serão reunidas num só processo. Em seu trabalho, salienta o procurador que se pretendia criar, após a Revolução de 1964, a "classe dos sargentos", expressão explorada ao máximo, "num desafio frontal às instituições". Refere ainda a "rebelião dos sargentos", ocorrida em Brasília a 12 de setembro de 1963, e a quebra da chamada "cadeia de comando: suboficiais e sargentos, estimulados pela ação ou omissão de oficiais, discutindo de igual para igual, com oficiais-superiores e oficiais-generais da Aeronáutica, atos de altos escalões ou assuntos atinentes à disciplina militar.